

SINDASP ATUA EM BENEFÍCIO DE TODA A COMUNIDADE ADUANEIRA

Sempre atento e pronto a sugerir ações de melhoria que garantam aos despachantes aduaneiros condições de exercer plenamente suas atividades, o Sindasp, por diversas vezes, promove benefícios aos demais profissionais que atuam no segmento, sejam eles funcionários, ajudantes de despachantes aduaneiros, empresários importadores e exportadores ou especialistas que atuam nos demais departamentos envolvidos com as operações, por acreditar que sua participação faz um comércio exterior mais forte e desenvolvido.

Recentemente, o Sindasp interveio de forma decisiva na questão do aumento dos valores do estacionamento para mensalistas no Terminal de Logística de Carga (Teca), localizado no Aeroporto Internacional de Cumbica, em Guarulhos-SP. No mês de julho, a concessionária GRU Airport, responsável pela administração do aeroporto, anunciou que, a partir de agosto, a taxa mensal cobrada passaria de R\$ 151,50 para R\$ 250,00. Um verdadeiro absurdo para os profissionais que utilizam esse espaço por necessidade, durante o período em que estão realizando suas atividades profissionais.

Além do aumento abusivo de mais de 67%, e incompatível com a proporção de reajuste de serviços semelhantes, essa foi a segunda alteração de cobrança realizada neste ano, ou seja, no intervalo de sete meses. Em janeiro, o serviço já havia sido reajustado, e os usuários que desembolsavam R\$ 100 por mês tiveram de pagar 50% a mais para estacionar o automóvel nas dependências do aeroporto.

A notícia do reajuste não foi bem aceita pelos usuários do estacionamento, já que a grande maioria é de funcionários das empresas aéreas, despachantes aduaneiros e colaboradores lotados nos departamentos dos órgãos anuentes do setor. Muitos contam, exclusivamente, com a opção de utilizar os veículos próprios para se deslocar até o terminal, visto que há poucas opções razoáveis de deslocamento pela distância do aeroporto e das regiões mais centrais da cidade. O aumento do serviço também se estendeu aos passageiros, que teriam de arcar com mais esse alto custo para garantir a segurança do veículo por poucas horas ou mesmo em longos períodos.

Nos dias anteriores à aplicação da taxa, o assunto ganhou inclusive repercussão na imprensa e foi motivo de reunião entre os representantes de entidades que atuam no aeroporto e da concessionária, nas quais o Sindasp esteve presente, por meio do 1º tesoureiro, Marcos Farneze.

No mesmo dia em que a reunião foi realizada, o Sindasp tomou rápidas providências e encaminhou, por meio do departamento jurídico, um ofício à Coordenação Comercial de Serviços da GRU Airport, contestando a mudança e solicitando uma justificativa para os novos valores.

Cabe ressaltar o excelente relacionamento que nossa entidade tem mantido com a GRU Airport desde o início de suas atividades, bem como a disposição da empresa em nos atender e receber críticas e sugestões em prol do bom funcionamento do terminal. Nesse sentido, nossa classe, considerada formadora de opinião a respeito de diversos aspectos do setor, tem condições de contribuir de forma positiva, o que tem feito sempre que possível.

Sendo assim, no dia 25 de julho último, a GRU Airport atendeu à solicitação e resolveu manter, por hora, o preço que vinha sendo praticado. Apesar do pronto atendimento às nossas reivindicações, o problema ainda não foi totalmente solucionado, visto que há a possibilidade de reajustes no serviço de estacionamento para os usuários do terminal de cargas.

Por esse motivo, o Sindasp permanecerá em contato com a GRU Airport, para buscar soluções razoáveis que representem o menor impacto possível aos seus associados. Qualquer medida positiva, no entanto, se reverterá em benefícios a toda a comunidade aduaneira, o que ocasionará maior qualidade a todo o setor.

FONTE: Aduaneiras (www.aduaneiras.com.br)